#### XXIX REUNIÃO ANUAL NGHD



# HEMORRAGIA DIVERTICULAR NO INTESTINO DELGADO

A PROPÓSITO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

Barbeiro S., Martins C., Gonçalves C., Canhoto M., Eliseu L., Arroja B., Silva F. Cotrim I. e Vasconcelos H.

Serviço de Gastrenterologia - Centro Hospitalar de Leiria 14 novembro 2014

#### Dados de identificação:

Homem, 75 anos

#### **Antecedentes:**

- Sem relevo.
- Sem medicação crónica.
- Toma recente de anti-inflamatórios não esteroides.

#### História da doença atual:

- Melenas com 24h de evolução e episódio de lipotímia.
- Sem episódios prévios semelhantes.
- Negou dor abdominal, alterações do trânsito gastrointestinal ou perda ponderal.

#### Exame objetivo:

- Vígil, pálido
- Tauricular 37,5°C, **FC 112 bpm, TA 74/42 mmHg,** FR 19cpm, SpO2 94%
- Abdómen distendido, mole e depressível, indolor, sem massas palpáveis e sem sinais de irritação peritoneal, RHA presentes.
- Toque retal: sem massas na ampola retal, dedo de luva com melenas.

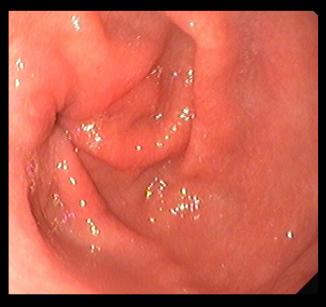
SNG em lavagem: sem conteúdo hemático.

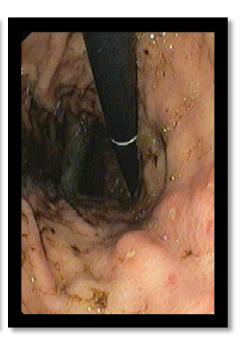
#### Avaliação laboratorial:

Análise	Valor do doente	Valor de referência
Leucócitos	10.5	4-10 10³/μL
Hb	8.o	13-17.5g/dL
VGM	87	80-100 fL
Plaquetas	278	150-500 10³/μL
INR	1.0	0.5-3 ratio
Ureia	16.3	3.2-7.1 mmol/L
Creatinina	o.86	o.8-1.5 mg/d

#### Endoscopia digestiva alta:







#### Colonoscopia:





ADMITIDO O DIAGNÓSTICO DE

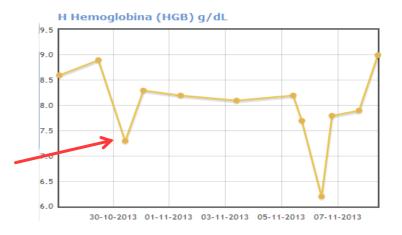
## HEMORRAGIA DIGESTIVA — PROVÁVEL HEMORRAGIA DIVERTICULAR CÓLON



**INTERNAMENTO** 

#### **D3 DE INTERNAMENTO:**

> recorrência das melenas e instabilidade hemodinâmica.



Transfusão de + 2 U de CE

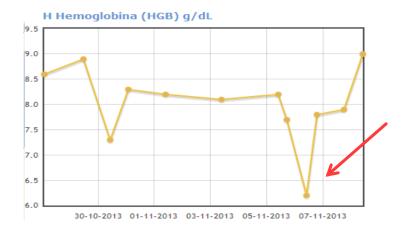
Endoscopia digestiva alta: Sem lesões e sem sangue.

Angiografia por TC abdominal: sem extravasamento ativo de contraste pelo que não é possível determinar a causa de hemorragia. Divertículos do cólon descendente e sigmoide. Não há outras alterações anómalos da parede das ansas intestinais além de algum edema discreto de algumas ansas delgado.

Estabilidade hemodinâmica Manteve vigilância

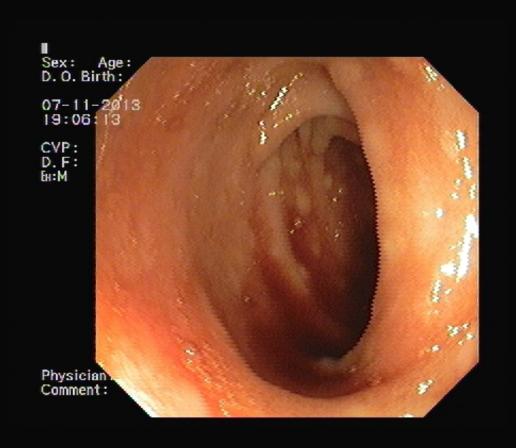
#### **D7 DE INTERNAMENTO:**

> recorrência das melenas e instabilidade hemodinâmica.



Transfusão de + 4 U de CE

#### Colonoscopia com ileoscopia:



Colonoscopia com ileoscopia: Ver Video – clique aqui



Boa evolução subsequente sem recidiva hemorrágica.

#### Dados de identificação:

Homem, 86 anos

#### **Antecedentes:**

- Adenocarcinoma do reto (aos 82 anos), submetido a ressecção cirúrgica e construção de colostomia.
- HTA e DM tipo 2 IT
- Medicação crónica: Amlodipina 5mg + insulina Levemir (20U)

#### História da doença atual:

- Melenas com 24h de evolução.
- Negou dor abdominal ou alterações do trânsito gastrointestinal .

#### Exame objetivo:

- Vígil, pálido
- Tauricular 37,5°C, **FC 86 bpm, TA 121/82 mmHg,** FR 17cpm, SpO2 96%
- Abdómen plano, mole e depressível, indolor, sem massas palpáveis, RHA presentes. Colostomia funcionante e saco de colostomia com melenas.

SNG em lavagem: com conteúdo vermelho vivo.

#### Avaliação laboratorial:

Análise	Valor do doente	Valor de referência
Leucócitos	9.2	4-10 10³/μL
Hb	10,2	13-17.5g/dL
VGM	94,8	80-100 fL
Plaquetas	162	150-500 10³/μL
INR	1.3	0.5-3 ratio
Ureia	15.1	3.2-7.1 mmol/L
Creatinina	1.2	o.8-1.5 mg/d

Endoscopia digestiva alta: Ver vídeo – clique aqui



ADMITIDO O DIAGNÓSTICO DE

#### **HEMORRAGIA DIVERTICULAR**

**DIVERTÍCULO DO DUODENO** 



Transfusão de 2U de CE

#### **INTERNAMENTO**

Boa evolução subsequente sem recidiva hemorrágica.

### **NOTAS FINAIS**

A presença de divertículos no intestino delgado é francamente inferior ao cólon (1 a 5% vs 30 a 60%), sendo os duodenais os mais frequentes.

Habitualmente são assintomáticos (>70%) e diagnosticados incidentalmente.

Em 6% podem manifestar-se como complicações agudas: diverticulite, abcesso, obstrução, hemorragia e perfuração

A hemorragia com origem em divertículos localizados no intestino delgado é uma causa rara de hemorragia digestiva, sendo necessária elevada suspeição para o seu diagnóstico.

#### XXIX REUNIÃO ANUAL NGHD



# HEMORRAGIA DIVERTICULAR NO INTESTINO DELGADO

A PROPÓSITO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

Barbeiro S., Martins C., Gonçalves C., Canhoto M., Eliseu L., Arroja B., Silva F. Cotrim I. e Vasconcelos H.

Serviço de Gastrenterologia - Centro Hospitalar de Leiria novembro 2014